

Senadores do PMDB fazem ressalva antes do juramento

BRASÍLIA — Os Senadores do PMDB juraram fidelidade à atual Constituição, na sessão de posse realizada ontem pela manhã, com uma ressalva, apresentada pelo Líder do Partido, Fernando Henrique Cardoso (SP): a de que estavam apenas evitando “o vácuo na ordem jurídica” e dando mostras de seu “empenho em efetivar uma transição política que leve o País ao estado de direito”.

Apresentada como esclarecimento ao eleitores, a ressalva buscava evitar uma contradição: jurar cumprimento a uma Constituição ao mesmo tempo em que foram eleitos para elaborar um novo texto constitucional. A íntegra da ressalva é a seguinte:

“Neste ano da Constituinte, que culmina longa luta das forças democráticas pela instauração do estado de direito no Brasil, o compromisso que ora prestamos requer esclarecimento. A Constituição vigente foi outorgada e abriga dispositivos antidemocráticos que não aceitamos.

“Ativemo-nos a ela para evitar o vácuo na ordem jurídica e para simbolizar assim nosso empenho em efetivar uma transição política que leve o País ao estado de direito evitando o arbítrio.

“Ao assumirmos nossos mandatos como Senadores, reafirmamos diante da Nação nosso propósito de bem cumprir a delegação que o povo nos deu para escrever e jurar uma nova Constituição efetivamente democrática, aprovada por uma Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana”.

Após a leitura da ressalva, a sessão retornou à normalidade. Para ler o juramento dos Senadores, foi convidado o representante do Acre, Aloísio Bezerra (PMDB), já que na posse de 82 foi escolhido um representante do extremo Sul do País para a mesma tarefa.

O texto do juramento prestado pelos parlamentares é o seguinte: “Prometo guardar a Constituição Federal e as Leis do País, desempenhar fiel e lealmente o mandato de Senador que o povo me conferiu e sustentar a União, a integridade e a independência do Brasil”.

A sessão foi presidida pelo Senador Guilherme Palmeira (PFL-AL), 1º Vice-Presidente da Mesa. O Senador José Fragelli (PMDB-MT), Presidente do Senado, não concorreu à reeleição, retirando-se da vida pública, e por isso não dirigiu a solenidade de posse. Na mesma hora em que os Senadores eram empossados, Fragelli embarcava para o seu Estado.

Algumas autoridades que foram ao plenário cumprimentar os parlamentares, entre as quais, o Deputado Fernando Lyra (PMDB-PE), candidato à Presidência da Câmara; o Deputado Luiz Henrique (PMDB-SC), candidato a Líder do PMDB; o Ministro da Justiça, Paulo Brossard, e o Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Romeu Tuma, que foi saudar o Senador Fernando Henrique Cardoso.